

Centena e meia realizou rastreios gratuitos do 'Esquadrão Pneumonia'

Saúde A iniciativa de âmbito nacional esteve ontem em Leiria, depois das paragens em Lisboa e Évora. Testes custariam, normalmente, cerca de 30 euros

José Durão

Prevenir o aparecimento e desenvolvimento da pneumonia na região foi ontem o propósito da passagem do 'Esquadrão Pneumonia' por Leiria.

Segundo João Pedro Ferreira, promotor da iniciativa, "o alerta para a doença é cada vez mais importante". O responsável revelou que, diariamente, "morrem 23 pessoas nos hospitais portugueses por causa de pneumonia".

O evento, que contou com o apoio da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), ofereceu testes de despistagem da doença (espirometria) a cerca de 150 cidadãos.

O 'Esquadrão Pneumonia', que cumpre este ano a sua terceira edição – embora esta seja a sua segunda passagem por Leiria, pois a cidade não fez parte da rota no ano passado – considera que "a sociedade começa a entender melhor a problemática da pneumonia", acrescentando que "dantes, as pessoas não consideravam a



Tenda da iniciativa esteve ontem instalada no Largo do Papa, junto ao Jardim de Camões

doença particularmente danosa, viam-na como uma gripe forte que se curava com alguns dias de cama".

Na tenda do 'Esquadrão' encontravam-se pessoas de ambos os géneros e de todas as idades, mas, para João Pedro Ferreira, a faixa etária mais representada era composta por pessoas acima dos 55 anos. "Foram pessoas mais velhas,

muitas delas com historial de doenças pulmonares, que nos procuraram", explicou.

A próxima paragem do 'Esquadrão' será amanhã, em Aveiro. A SPP tem defendido a vacinação contra a doença como "uma prioridade" para o combate eficiente, afirmou o presidente Carlos Cordeiro. "A vacinação antipneumocócica é a melhor forma de prevenir-

mos uma Pneumonia", explica o médico pneumologista. "As crianças pequenas e os adultos a partir dos 65 anos estão entre os mais vulneráveis, bem como pessoas com mais de 50 anos que tenham co-morbilidades como Diabetes, Asma, DPOC e Doença Cardíaca. Pessoas cuja imunidade está comprometida também devem vacinar-se", considera. ◀